



ATA DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA 11/08/2016

1 Aos onze dias do mês de agosto do ano de 2016, na sede da Floresta Nacional
2 de São Francisco de Paula, com primeira chamada às 13h00min, e segunda
3 chamada às 13h30min, reuniram-se os membros do Conselho Consultivo para a
4 reunião Ordinária convocada pela Sra. Edenice Brandão Ávila de Souza,
5 presidente do Conselho. Participaram as seguintes entidades através de seus
6 representantes: Edenice Brandão Ávila de Souza (Presidente do Conselho/
7 FLONA SFP); André Camati (SEMA); Jorge Farias (UFMS); Francielle Paulina de
8 Araujo (UERGS); Ana Zanchet (UNISINOS); Sandra Maria Hartz (UFRGS);
9 Marcus Graff (ASSECAN); André Carlos Rech (Associação de Moradores); Jose
10 Rodrigues de Souza (ASIBAMA); Eduardo Righi dos Reis (SINDIMADEIRA);
11 Renato Medeiros Marques (Sindicato Rural); Rafael Marques (ACIS-SFP);
12 Ewerton Ferraz (FLONA CANELA); Vanessa Pruch de Oliveira (Aratinga) e
13 demais convidados: Michele Knob Koch (FLONA Canela); Aline Stoffel (SEMA);
14 Natielle Oliveira (Marques PRÓ-agro); Luiz E. Sá Quevedo (Brigada Militar SFP);
15 Jeferson Zanini e Daniel Pereira da Luz (Brigada militar 3º BABM); Rita Ulmann;
16 Renan Marques (ECOAGRO); Adão Luiz da Costa, Sérgio Afonso Freire de
17 Azambuja e Jose Mauricio Inholetto da Rosa (FLONA Passo Fundo); João Cesar
18 Weiter; Amanda Herbst Schmitt Koch e Pamela Boelter Herrmann (FLONA SFP).
19 Edenice agradece a presença de todos, apresenta a pauta sugerida, lembrando
20 que na reunião de abril foi sugerido a criação de uma Câmara Técnica (CT) sobre
21 manejo e conservação da araucária e que a pauta para a reunião de agosto seria
22 sobre caça. Por dificuldades de comunicação (telefonía e internet) e acúmulo de
23 demandas na UC mais urgentes, não foi possível dar segmento a estas tratativas.
24 Desta forma foram propostos alguns pontos a serem tratados na ordem e na
25 duração que o conselho achar necessário: **A)** Câmara Técnica (CT) Manejo e
26 conservação da araucária; **B)** Caça Predatória; **C)** Regimento Interno (nomeação
27 de Vice-presidente e Secretário); **D)** Informações sobre as FLONAs (demandas
28 de demarcação de Terra Indígena); **E)** Subsídios Apicultura e Meliponicultura; **F)**
29 Situação da FLONA SFP e do ICMBIO e possíveis encaminhamentos via
30 conselho; **G)** Segurança (ponto sugerido posteriormente) e **H)** Assuntos Gerais.
31 Pâmela Boelter Herrmann faz a leitura da ATA, que após algumas correções foi
32 aprovada por todos os conselheiros presentes. Amanda faz leitura da
33 correspondência do Conselho, confirmando o recebimento do ofício da ACIS,
34 indicando Rafael Marques e Francisco Simões Pires como membros do Conselho;
35 No dia 20 de abril enviamos e-mail para os conselheiros confirmando o
36 pagamento das faturas do contrato de limpeza (SERVLIMTER) pelo ICMBIO; em
37 22/abril enviamos um ofício 03/2016 em nome do conselho ao Comandante

OBM
1/2

38 Jeferson Zanini, em forma de agradecimento a ação realizada no dia 1 e 2 de
39 abril. Os pontos foram discutidos na seguinte ordem: **A) Câmara Técnica (CT)**
40 **Manejo e conservação da araucária:** Edenice relembra que na reunião passada
41 Eridiane (ICMBIO) sugeriu a criação de uma câmara técnica e relembra o relato
42 do Davi (SEMA) sobre a câmara técnica de agroecologia, solicita que o Conselho
43 tome frente para buscar informações, Prof. Jorge se prontifica. **B) Caça**
44 **Predatória e G) Segurança:** Comandante Zanini agradece o convite, relata da
45 preocupação com a região, como representante do pelotão ambiental, onde
46 atendem em 8 municípios e a caça predatória é uma ameaça contínua. André
47 relata o que vem ocorrendo no Rincão dos Kroeff, furtos, abigeato e roubo
48 circunstanciado (mão armada, reféns) relata várias ocorrências recentes.
49 Comandante Quevedo se apresenta como membro da Brigada Militar local,
50 descreve a situação nas localidades de Cazuzza Ferreira, Lajeado Grande, Linha
51 São Paulo e Rincão dos Kroeff explicando dentro do possível, sem muitos
52 detalhes por questão de estratégia. A questão da comunicação entre órgãos e
53 comunidade é levantada. O Comandante explica como as ações estão sendo
54 executadas e o número reduzido do efetivo para realizá-las. Rafael fala dos
55 estabelecimentos que compram o produto fruto do abigeato, é uma carne sem
56 certificado, se talvez a fiscalização fosse mais rígida, se combateria o problema
57 pela outra ponta. Rafael sugere a elaboração de um ofício. Ewerton coloca que
58 isso é uma ação muito abrangente, que não seria de competência do conselho.
59 Rita fala que isso é um problema social da atualidade. Ewerton dá o exemplo da
60 FLONA de Canela, que ao conversar com a PATRAM, mais de 10 instituições
61 seriam englobadas em uma ação. Não é algo que deve partir de forma pontual,
62 envolve mais pessoas, órgãos, entidades. Sandra questiona se há aumento no
63 registro de caça predatória dentro da unidade, Edenice responde que não há
64 registros, mas a caça no entorno afeta a mesma população de dentro da FLONA.
65 Sandra, como está a algum tempo pesquisando dentro da FLONA, relata a
66 diminuição das populações de mamíferos. Edenice conta sobre uma conversa
67 com o Brigadiano Yamurri onde o objetivo era saber o que a comunidade poderia
68 oferecer de auxílio, questiona ao Comandante sobre PM Residente. O
69 Comandante Quevedo relata que, devido a distância do Rincão dos Kroeff tal
70 possibilidade não se tornaria viável. Edenice agradece aos Comandantes, em
71 nome do Conselho. **C) Regimento Interno (nomeação de Vice-presidente e**
72 **Secretário):** Edenice propõem a indicação de nomes para cargos de Vice-
73 presidente e Secretário, para que a comunicação seja ampliada e fortalecida; que
74 as vagas em aberto sejam resgatadas e que as responsabilidades sejam
75 compartilhadas, onde o conselho se aproprie delas e aja de forma mais
76 autônoma. Pede que indiquem nomes para a próxima reunião. **E) Subsídios**
77 **Apicultura e Meliponicultura:** Edenice questiona se alguém trouxe alguma
78 colaboração para apicultura e Meliponicultura que foi solicitado pelo ofício de
79 convocação, não obteve retorno. Francielle questiona sobre a competição das
80 espécies exóticas com as nativas. Edenice responde que não encontramos nada
81 específico a sete respeito, e Pamela apresenta alguns trabalhos que encontrou

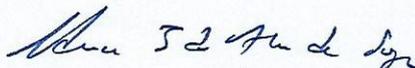
82 em breve busca na internet, abordando benefícios econômicos e sociais. Sandra
83 diz que irá pesquisar, Ana pergunta qual o prazo para apresentar material.
84 Edenice propõe que seja até a próxima reunião. **H) Assuntos Gerais:** Edenice
85 apresenta a carta de interesses do Jardim Botânico, onde estão escrevendo um
86 termo de cooperação técnica entre Fundação Zoobotânica e FLONA SFP, para
87 dar continuidade ao trabalho das parcelas permanentes, trabalho realizado pelo
88 Projeto Ecológico de Longa Duração (PELD), preservação *in situ* das espécies
89 representativas de biodiversidade; cadastramento de matrizes e coleta de
90 sementes; estudos ecológicos; eventos educativos; etc. Nessa linha de trabalho,
91 uma das funções das Florestas Nacionais, seria a coleta de sementes e produção
92 de mudas nativas. Sugere que os conselheiros enviem por e-mail sugestões para
93 a elaboração do termo. Outro encaminhamento foi a solicitação de passagem de
94 madeira do reflorestamento do Sr. Mirinho, realizada pelo Rafael Marques em 22
95 de julho, ressaltando o que foi acordado sobre a manutenção da estrada, horários
96 e condição do tempo para realizarem essa passagem. **D) Informações sobre as**
97 **FLONAs SFP e PASSO FUNDO(demandas de demarcação de Terra**
98 **Indígena):** para a FLONA SFP a última demanda foi um e mail recebido do
99 Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI), assinado por Walmir Pereira,
100 solicitando agendamento de hospedagem para pessoas indígenas com a
101 finalidade de vivências espirituais, pretendendo permanecer no local por uma
102 semana. Nossa resposta foi negativa, justificada da seguinte forma: *Considerando*
103 *a demanda de demarcação de terra indígena que afeta a Floresta Nacional de*
104 *Passo Fundo/RS, em fase de relatório antropológico publicado, que cita as*
105 *Florestas Nacionais do Sul (RS, SC, PR) como áreas de interesse. Considerando*
106 *a demanda de demarcação de terra indígena que afetaria a Floresta Nacional de*
107 *Canela/RS, com invasões de grupos de Índios da Etnia Kaingang, que resultaram*
108 *em INTERDITO PROIBITÓRIO Nº 501581934.2015.4.04.7107/RS, da 3ª Vara*
109 *Federal de Caxias do Sul. Considerando que posteriormente a visita agendada de*
110 *V. Sa. à FLONA SFP em 28 janeiro de 2010, acompanhando grupo indígena*
111 *Xokleng da Comunidade Zagaua, foi aberto um processo de reivindicação através*
112 *de inquérito civil publicado no Diário Oficial dia 12 de março/2010, que demanda*
113 *“terras localizadas na divisa dos Municípios de São Francisco de Paula e*
114 *Riozinho, no Estado do Rio Grande do Sul, por famílias indígenas, da etnia*
115 *Xokleng, pertencente à Comunidade Zagaua, inclusive de área situada dentro da*
116 *Floresta Nacional de São Francisco de Paula, sob a alegação de presença de*
117 *remanescentes arqueológicos da cultura indígena”. Considerando posicionamento*
118 *do Conselho Consultivo da FLONA SFP em relação ao referido inquérito, assim*
119 *como o posicionamento de diversas entidades, publicados na íntegra em:*
120 <http://www.florestanacional.com.br/depoimentos.html>. *Considerando*
121 *posicionamentos da Direção do ICMBIO em Brasília e da Coordenação Regional*
122 *9 em Florianópolis, apresentados ao Ministério Público Federal, tanto a*
123 *Procuradora Drª Luciana Guarnieri, como mais recentemente ao Dr. Domingos*
124 *Sávio Dresch da Silveira, Procuradoria Regional da 4ª Região, Porto Alegre.*
125 *Informamos a impossibilidade de atendimento da solicitação encaminhada de*

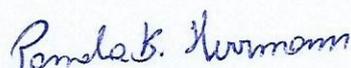
NP
PBK³

126 *visita e hospedagem de pessoas indígenas Laklã nã Xokleng, Zagaua e Kaingang*
127 *na Floresta Nacional de São Francisco de Paula.* Na sequencia, foi recomendado,
128 pelo MPF que se verificasse juntamente com instâncias superiores do ICMBIO
129 para que houvesse autorização da visitação do grupo indígena. A consulta foi feita
130 e a resposta em consenso da FLONA SFP com a Coordenação Regional 9 e a
131 Coordenação de Gestão de Conflitos Territoriais em Brasília foi de que se
132 responderia positivamente com ressalvas: questionando qual o tipo de atividade
133 planejada, explicando que estávamos sem serviço de limpeza e compromissos já
134 assumidos anteriormente com várias instituições de ensino, então seria possível a
135 visita sem hospedagem, respeitando as normas da UC. Portanto proibida a caça,
136 pesca, animais de estimação, pesquisa sem autorização e uso de fogo. Que
137 deveriam proceder o registro de chegada que todos visitantes realizam, com
138 documentação, assinatura no livro e assinatura do termo de compromisso do
139 responsável pelo grupo. A partir dessa resposta enviada via ofício ao CEPI não
140 obtivemos retorno. Após esclarecimentos, o conselho se apresenta a favor do
141 posicionamento da Gestão desta UC. Adão, analista ambiental e chefe da FLONA
142 Passo Fundo, apresenta a UC ao conselho, introduz com concepções sobre o
143 valor das florestas do Sul e o mapa de uso e ocupação do solo para ilustrar sua
144 fala. Em sua área de 1.275 hectares, a FLONA Passo Fundo preserva relevante
145 amostra remanescente da FOM da região com um total de 355 hectares de mata
146 nativa, correspondente a cerca de 28% da área total da Unidade. Além disso, a
147 FLONA Passo Fundo possui ainda grande potencial madeireiro em seus plantios.
148 São estimados cerca de 200 mil m³ de madeira somente nos plantios de Pinus, o
149 que representa cerca de 55% do total estimado de todos os plantios, ou seja,
150 considerando também os volumes de madeira de araucária e eucalipto. A
151 importância da FLONA Passo Fundo no âmbito dos serviços ambientais,
152 representados não somente pela preservação de parcela importante da
153 biodiversidade remanescente da região, mas também pela conservação de
154 nascentes d'água e de rios que abastecem o reservatório da Barragem Capinguí.
155 Conta sobre a experiência de manejo de um talhão com reflorestamento de
156 araucária, onde se tira um individuo a cada três. Adão sugere que para uma
157 próxima licitação o número passe para duas a cada três, ele supõe que será mais
158 efetivo por não ser mais necessário outra retirada, reduzindo o impacto que esse
159 manejo causa. Prof. Farias questiona sobre o critério de seleção da árvore a ser
160 retirada. Adão fala que primeiramente é a qualidade do individuo e posteriormente
161 o critério de deixar 50% de árvores femininas, além de avaliar o espaçamento.
162 Adão apresenta o mapa da área da FLONA e a proposta da demarcação da terra
163 indígena. Fala sobre o plano de manejo e como ele foi importante acerca da
164 demarcação de terra indígena. No dia 11 de maio no diário da união o "Relatório
165 Circunstanciado de Identificação e Delimitação da Terra Indígena" da FUNAI, de
166 reivindicação de uma área que corresponde a mais de três mil hectares, que
167 incluem a área da FLONA. São sete passos para a demarcação de terra indígena
168 e a FLONA Passo Fundo esta no segundo, que é a defesa, que o ICMBIO teve 90
169 dias a partir da data da publicação para fazer esta defesa. Explica como está o

W
PBT⁴

170 processo e ressalta a importância do apoio do conselho. Entre os argumentos
171 para defesa estão: o fato de que não houve esbulho; não houve ocupação antes
172 de 05 de outubro de 1988 (Constituição Federal); não houve ocupação memorial
173 (circulação dentro da área); Adão também salienta que para a floresta o principal
174 argumento é quanto aos recursos disponíveis, que são limitados, e o modo de
175 vida Kaingang, baseados na caça, pesca e extrativismo. Adão explica outros
176 pontos que não procedem com a realidade e agradece a participação e se põe a
177 disposição. Ewerton relata sobre as experiências da FLONA Canela, buscaram
178 por registros históricos da região, onde não havia índios da etnia Kaingang.
179 Edenice ressalta que não é questão de estar contra ou a favor de indígenas e
180 suas reivindicações, mas sim que estamos aqui pela missão destas UCs,
181 conservação da biodiversidade e manejo sustentável de recursos naturais, e o
182 que diz no relatório da FUNAI diverge disso. Edenice resgata alguns pontos,
183 lembrando a falta de verba e o quanto as FLONAs arrecadam ou poderiam
184 arrecadar (valores altos em madeira plantada por vários anos). Adão fala do
185 resgate da missão das 10 FLONAs do sul e mostrar o potencial das mesmas,
186 sugere a elaboração de uma moção conjunta para apoio as FLONAs. Fica
187 acordado a elaboração de um documento em conjunto das três FLONAs com
188 apoio de seus respectivos Conselhos. Não havendo mais nada a tratar Edenice
189 agradece a presença de todos e encerra a reunião. E eu, Pâmela Boelter
190 Herrmann, redijo e assino a presente ata juntamente com a presidente do
191 Conselho Consultivo.


Edenice Brandão Ávila de Souza
Presidente do Conselho Consultivo


Pâmela Boelter Herrmann
Estagiária CIEE e Acadêmica da UERGS